

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTRAS NO CURSINHO POPULAR: PERSPECTIVAS DOS CURSISTAS

Área Temática: Educação

Coordenador(a) da atividade: Silvana OLIVEIRA

Camile Franco CAMARGO[1]; Dilma Heloisa SANTOS.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão: POLÍTICA DE COTAS E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: Cursinho Popular da UEPG

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância das atividades extras realizadas no âmbito do Cursinho Popular da UEPG, considerando a percepção dos alunos sobre sua contribuição para o aprendizado e a preparação para o Vestibular/ENEM. Para tanto, questiona-se se o cursista tem consciência que estas atividades contribuem para sua formação. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário aos cursistas, bem como uma revisão da literatura. Os resultados indicam ampla participação dos estudantes nos aulões temáticos, saraus e oficinas, com destaque para os aulões de Artes/Física e Literatura como os mais frequentados. As atividades foram avaliadas como fundamentais para dinamizar os estudos, ampliar o repertório cultural e contribuir para a formação integral. Entre as ações futuras, sobressaem o interesse por visitas de campo, como ao Buraco do Padre, e por atividades científicas, como a Mostra de Biologia e o Teatro Científico. Conclui-se que as atividades extras exercem papel significativo na motivação e no engajamento dos estudantes e os mesmos demonstram valorizar as atividades e entender sua importância, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Cursinho popular. Atividades extras. Educação.

[1] Apresentador(a)



INTRODUÇÃO

O Cursinho Popular da UEPG é uma das atividades centrais do Projeto de Extensão "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG" e está em sua quinta edição, tendo passado por vários formatos desde 2018 e recebido financiamentos públicos, principalmente do Estado do Paraná. A edição atual do Cursinho Popular da UEPG iniciou as atividades em fevereiro de 2025 e recebe financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras e também da Encomenda Governamental 2025 para a Extensão Universitária das IES paranaenses, ambos com duração de 12 meses. Em maio de 2025, a Coordenação do Projeto submeteu a proposta do Cursinho Popular da UEPG ao primeiro Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada no âmbito do Ministério da Educação do Governo Federal, e foi selecionado, juntamente com mais centenas de Cursinhos Populares de todas as regiões do Brasil, o que garantiu o financiamento de bolsas e custeio para o Projeto de julho a dezembro de 2025.

Agradecemos, portanto, os financiamentos atuais que dão condições de o Cursinho Popular manter ativas 3 (três) turmas regulares, cada uma com 40 alunos e alunas, de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, com a oferta de todos os principais conteúdos cobrados nas Provas do Vestibular da UEPG e também do ENEM.

Nesta apresentação, vamos destacar as atividades extras realizadas, uma vez que cumprem papel fundamental ao promover momentos de aprendizado para além da sala de aula, incentivando a integração entre saberes, o contato com diferentes linguagens e a ampliação do repertório cultural dos estudantes.

As atividades também contribuem para a motivação, quebrando a rotina de estudos intensivos e favorecendo o engajamento. A relevância da ação extensionista se confirma pela adesão dos estudantes e pelas avaliações positivas sobre o impacto das atividades no processo formativo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A importância das atividades extracurriculares e culturais na educação básica e pré-vestibular tem sido amplamente discutida pela literatura. Para Libâneo (2010, p. 10-11), a atuação docente vai além da transmissão de conteúdos: o professor deve assumir um papel de mediação entre o conhecimento e os aprendentes, orientando a aprendizagem de forma crítica e comprometida com a cidadania. A Didática, portanto, não se reduz a técnicas, mas deve possibilitar a construção do conhecimento e a formação integral do sujeito (LIBÂNEO, 2010, p. 9-10).

Na mesma direção, Arroyo (2011, p. 262) analisa o currículo como um campo político em disputa, no qual nem sempre todos os sujeitos e suas experiências têm voz. Para o autor, os currículos podem apagar determinados rostos e trajetórias, reforçando exclusões históricas. É fundamental, portanto, pensar o currículo como espaço de garantia de direitos, diversidade e cultura, promovendo a formação plena dos estudantes desde a infância (ARROYO, 2011, p. 168).

Nóvoa (2009, p. 13-14) destaca que, neste início do século XXI, os professores reassumem centralidade, sendo insubstituíveis na promoção das aprendizagens e na inclusão diante da diversidade e das novas tecnologias. O autor defende que a formação docente deve ser construída dentro da própria profissão, com forte componente prática e colaborativa, inspirada em experiências concretas e no trabalho coletivo (NÓVOA, 2009, p. 28-35).

Dessa forma, fundamenta-se a relevância de analisar a percepção dos alunos sobre as atividades extras do Cursinho Popular da UEPG, entendendo-as como práticas que ampliam horizontes culturais, reforçam conteúdos curriculares e contribuem para a formação integral dos estudantes.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a contribuição das atividades extras realizadas no Cursinho Popular para a formação dos cursistas e avaliar a percepção destes estudantes sobre estas atividades realizadas no cursinho identificando se eles entendem a importância dessas atividades para sua formação, quais atividades foram as mais participativas, preferidas e desejadas para o futuro.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online aplicado a uma das turmas de estudantes do cursinho, totalizando 30 respostas. Para a apresentação deste trabalho, foram selecionadas algumas respostas para demonstrar a análise realizada. As perguntas aplicadas aos estudantes foram:

1. Quais atividades extras já realizadas foram frequentadas.
2. Qual atividade foi considerada mais significativa.
3. A percepção sobre a importância das atividades extras para o aprendizado.
4. As atividades futuras de maior interesse.

RESULTADOS

Os resultados apontam uma ampla participação dos estudantes nas atividades extras. As atividades que os cursistas mais participaram foram o Aulão de Artes/Física, com viente e oite participantes; o Aulão de Literatura, com viente e três participantes; o Sarau Julino, com dezessete participantes, as Atividades Esportivas, com catorze participantes e a Conversa com o Vereador Guilherme Mazer, com catorze participantes.

Foi perguntado aos alunos qual atividade eles mais gostaram e como estas atividades contribuíram para a sua formação e aprendizado ao longo do cursinho. Ao analisar as respostas, verificou-se que a grande maioria respondeu que as atividades extras contribuem para aliviar o cansaço do estudo e das atividades das aulas que fazem parte do currículo do

cursinho como pode-se verificar no relato a seguir: “Atividade de vôlei de areia, xadrez e tai chi chuan , eu acredito que estudar cansa muito e é bom ter um dia mais descontraído sem a pressão que os estudos causam.”.

Outros participantes perceberam que estas atividades extras ampliaram seus conhecimentos e pode trazer confiança na hora de realizar a prova do ENEM e do Vestibular como, por exemplo, o Aulão de artes e de Literatura como indica os relatos dos estudantes: “Aulão de artes, Expandiu meus conhecimentos básicos sobre arte e história do Brasil.”, “Eu gostei muito do aulão de literatura, porque considero que é uma matéria fundamental, já que vai cair tanto no ENEM quanto no vestibular. Acredito que esse tipo de atividade ajuda bastante a reforçar o conteúdo e a me preparar melhor para as provas. Para mim, é algo super importante, pois quando chegar o dia do ENEM e do vestibular, quero estar confiante, preparada e com tudo para alcançar o melhor resultado possível.”.

O Sarau junino foi apontado como uma atividade que trouxe um momento de lazer em que a turma pode aprender de maneira lúdica, além de promover a troca de experiência entre os cursistas e ampliação acerca da cultura Brasileira como pode-se verificar no relato do aluno: “O que eu mais gostei foi do Sarau Junino, porque além de ser um momento descontraído, também ajudou no meu aprendizado. Pude aprender de forma leve, compartilhar experiências com os colegas e perceber como a cultura também faz parte da educação.”

Também foi perguntado a eles qual era a importância das atividades extras e se elas contribuem na realização das provas do Vestibular e do ENEM. Após análise das respostas constata-se que a maioria dos cursistas têm consciência da importância destas atividades para ampliar seu conhecimento das disciplinas, de mundo, controlar a ansiedade na hora de realizar as provas, bem como trazer conhecimento sobre o que é uma Universidade. Como exemplo desta percepção destaca-se as resposta a seguir: “Sim, pois eu acho que deixa a carga do cursinho menos pesado, deixa o aprendizado mais leve.”, “Sim, e algumas delas são descontraídas, ajudando a não ficarmos ansiosos”, “Acho maravilhosas e torna algo diferente, pois é uma aula divertida que a gente aprende. Sim, “A maioria das atividades têm contribuído. Essas atividades dão gosto de frequentar o cursinho e sempre aprendemos algo

mais sobre a Universidade em si nessas atividades.", "Sim, elas ajudam muito a entender como funciona o vestibular e a vida dentro da universidade. Preparando todos de uma forma eficaz para o futuro."

Com esta análise, podemos verificar que as atividades extras realizadas são muito importantes para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos e a grande maioria valoriza muito sua realização e entende sua importância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades extras do Cursinho Popular da UEPG demonstram grande relevância na formação dos estudantes, indo além da preparação técnica para as provas e contribuindo para a formação cidadã e cultural. Os resultados evidenciam que os alunos reconhecem nessas ações um espaço de aprendizado dinâmico e motivador, essencial para manter o engajamento e o entusiasmo diante dos desafios do Vestibular e do ENEM.

Perspectivas futuras incluem a ampliação das atividades de campo e científicas, bem como a continuidade dos eventos culturais, consolidando o cursinho como espaço de transformação social e promoção da educação pública, gratuita e de qualidade. Além disso, uma atividade extra que o Cursinho Pode promover é realizar uma atividade em que de mais consciência acerca destas atividades para a formação do cursista, não só para realizar as provas, uma vez que possibilita conhecimento de mundo para construir argumentos em uma redação, por exemplo, mas para para sua formação enquanto cidadão.

APOIO

O cursinho popular recebe financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras e também da Encomenda Governamental 2025 para a Extensão Universitária das IES paranaenses, ambos

com duração de 12 meses. Agradecemos cada uma das instituições apoiadoras, o Cursinho é um sonho que só pode ser realizado graças a eles.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis: Vozes, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de Normalização da UEPG.** 5. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2023. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgeco/wp-content/uploads/sites/130/2023/09/Manual-de-normalizacao-5-ed-2023-1.pdf. Acesso em: 04 set. 2025.